

Comitês de Bacias Hidrográficas da Bacia do Rio Tietê

Memória da 6ª Reunião Ordinária do GT-Monitoramento



Grupo de Trabalho:	GT-Monitoramento dos Comitês de Bacias Hidrográficas da Bacia do Rio Tietê
Reunião:	6ª Reunião do GT-Monitoramento
Data:	22/09/2021 – (quarta-feira) 14:00 horas
Local:	Reunião por videoconferência – Google Meet (Código da reunião: myk-topy-uqn)
Assunto(s) em discussão:	i. Discussão a respeito do escopo do Termo de Referência.
Pauta:	<ol style="list-style-type: none">1. Abertura e informes;2. Aprovação da minuta da memória técnica da reunião anterior;3. Discussão a respeito do Termo de Referência;4. Outros Assuntos;5. Encerramento.
Conclusões e Encaminhamentos:	<p>Luís Filipe Rodrigues (CBH-PCJ) informou que recebeu no dia 14 de setembro de 2021, por e-mail, uma proposta elaborada por integrantes do DAEE (Gré Lobo, Alexandre Liazi, Blas Sanchez e Diego Monteiro) referente ao Termo de Referência (TR) de monitoramento da bacia do rio Tietê. Por esse motivo, solicitou que Gré Lobo apresentasse ao grupo a referida proposta.</p> <p>De acordo com Gré, os objetivos que têm sido discutidos no GT-MH (como por exemplo, identificação e priorização de pontos de monitoramento superficial quali/quantitativo e desenvolvimento de protótipo para boletim) estão diretamente alinhados com outros projetos já em andamento.</p> <p>Além disso, apresentou os seguintes pontos:</p> <ul style="list-style-type: none">• DAEE e CETESB estão quase finalizando um Termo de Colaboração de 5 anos com a CEIVAP/AGEVAP visando o apoio e fortalecimento aos órgãos gestores a partir do suporte financeiro;• DAEE, IAC/Fundag e CETESB já estão desenvolvendo discussões integradas a respeito de formatos e conteúdo de boletins e relatórios regulares aos CBHs; e• DAEE/CTH e DAEE/DPO já possuem grande experiência no assunto. <p>Por esse motivo, a proposta dos integrantes do DAEE é de que o TR a ser desenvolvido pelo GT-MH seja voltado à contratação de mão de obra auxiliar (estagiários, técnicos, engenheiros, entre outros) em contratos de 4 ou 5 anos visando estabilizar e perenizar as atividades de monitoramento, análises e divulgação de boletins, além do funcionamento de Salas de Situação e Informação.</p> <p>Lilian Peres (CETESB) entende que o objetivo do TR ainda não está claro, o que acaba comprometendo o desenvolvimento das discussões. Pontuou também que, tendo em vista que o recurso seria de investimento, não seria possível financiar a manutenção e operação das redes de monitoramento. Como sugestão, levando em consideração o montante de recurso previsto, acredita que um diagnóstico para qualificar e quantificar as redes a partir do recorte da bacia do Tietê poderia ser uma opção adequada. Nesse estudo, a contratada</p>

Comitês de Bacias Hidrográficas da Bacia do Rio Tietê

Memória da 6ª Reunião Ordinária do GT-Monitoramento



	<p>deveria realizar um levantamento dos pontos existentes, suas respectivas frequências e parâmetros e estabelecer relações com o balanço quali/quantitativo apresentado no Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH 2020-2023). Esse estudo se justificaria uma vez que os órgãos gestores estruturaram suas redes a partir de um recorte estadual e, a partir dessa proposta de contratação, a análise seria feita para a bacia do rio Tietê. Com isso, seria possível definir, além da necessidade de novos pontos de monitoramento, por exemplo, a quantidade de profissionais ideais para realizar as atividades demandadas durante a operação e manutenção,</p> <p>Valburg (FABHAT) comentou que o GT-Plano, criado para discussões referentes aos Planos de Bacia das UGRHs que compõem o rio Tietê, adotará uma abordagem similar devido ao recurso previsto. Ou seja, o GT-Plano também estruturará um TR baseado na contratação de um estudo que apresente propostas/soluções para as demandas existentes. Lilian complementou que, para isso, o GT-MH precisa definir qual será efetivamente o objetivo do TR.</p> <p>Como encaminhamento, Luís Filipe marcará uma reunião com André Navarro, coordenador dos grupos de CBHs da bacia do rio Tietê, para questionar a respeito do recurso previsto e apresentar a proposta do DAEE. Os integrantes do grupo foram orientados também a fazer contribuições no TR, dentro do possível.</p>
Próxima reunião:	13/10/2021 (quarta-feira) às 14:00 horas, por meio de videoconferência (Google Meet).
Observações:	Assim como em reuniões anteriores, não foi possível contar com a participação de todos os CBHs apesar dos convites enviados.
Responsável pela redação:	Valburg de Sousa S. Junior (FABH-AT) e Luís Filipe Rodrigues (CBH-PCJ)

Participantes – Nome completo (CBH / Entidade)			
1	Diego Monteiro (DAEE/CTH)	16	
2	Eduardo Leo (FABH-PCJ)	17	
3	Erica Tognetti (CBH-TJ)	18	
4	Gré de Araújo Lobo (DAEE/CTH)	19	
5	Lilian Peres (CETESB)	20	
6	Luís Filipe Rodrigues (CBH-PCJ)	21	
7	Mayara Sakamoto (FABH-PCJ)	22	
8	Michele Consolmagno (CBH-PCJ)	23	
9	Rafael Leite (CBH-PCJ)	24	
10	Valburg de Sousa S. Junior (FABH-AT)	25	
11		26	
12		27	
13		28	
14		29	
15		30	